

CURSO ONLINE DE PEDAGOGIA ESPÍRITA

OVÍDEO DECROLY



IDE - Instituto de Difusão Espírita - Araras / SP
Instituição: www.ide.org.br - Editora: www.ideeditora.com.br

OVIDEO DECROLY

Corre o ano de 1917. Estamos em Bruxelas, Bélgica, na rue de l'Ermitage, bem perto de um bosque que ainda mantém o belíssimo cenário de uma natureza verdejante.

Na entrada lê-se *École de l'Ermitage*.

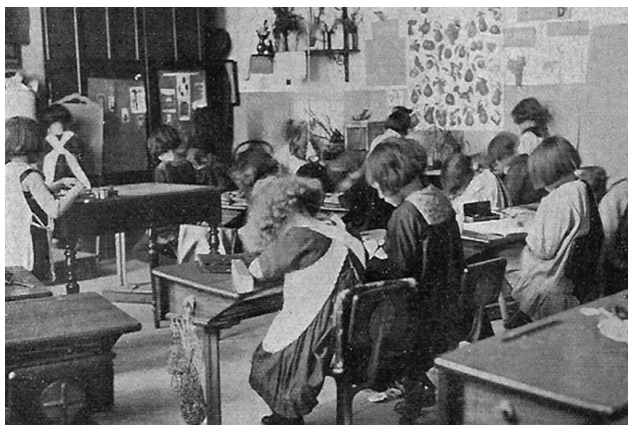
Fundada em 1907 por Ovidio Decroly, a *École de l'Ermitage* ou Escola da Ermida, é bem diferente das escolas normais da época,

Ovídeo decroly nasceu em Renais, na Bélgica, a 23 de julho de 1871. Formou-se em medicina, aperfeiçoando seus estudos em Berlim e depois em Paris, voltando a seguir à Bélgica, onde foi nomeado chefe do serviço de crianças “anormais” (como eram então chamadas) e médico inspetor das classes especiais de “anormais”, de Bruxelas. Inicia então sua carreira pedagógica.

Em 1907, funda a escola “L'ERMITAGE” ou “Escola da Ermida” que se tornaria famosa.\

As Salas de Aulas

As classes não eram instaladas como auditórios, mas com o aspecto de pequenas **oficinas** ou **laboratórios**.



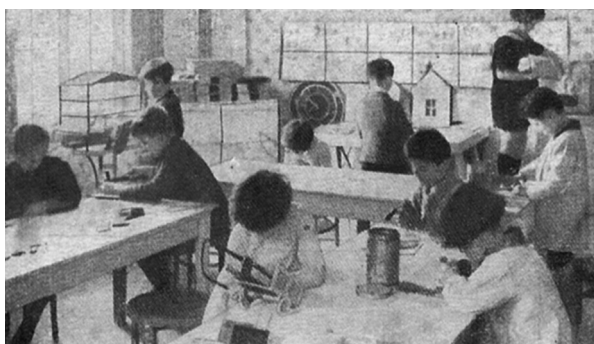
Constituíam uma espécie de “atelier” com utensílios e materiais diversos, inclusive água encanada, eletricidade e gás, mesas e prateleiras para coleções, etc., de sorte que, a qualquer momento, na própria sala podem ser obtidos os objetos que forem necessários.

As turmas não devem exceder vinte ou vinte e cinco crianças. As aulas não são expositivas, nem dadas como matérias isoladas. Decroly utiliza os **Centros de Interesse**, onde todas as matérias giram em torno de um centro comum, dentro do interesse da maioria.

As Oficinas

A Escola da Ermida possuía três oficinas: tipografia, marcenaria e tecelagem.

Os trabalhos são feitos à medida que se tornem necessários ou desejados. Mas tudo acaba girando em torno de um centro de interesse, comum a todos.



Tipografia: A tipografia publicava um jornal, “O Correio da Escola”. A princípio era feito com uma máquina de escrever e um mimeógrafo. Depois conseguiram montar uma oficina de tipografia com as máquinas automáticas de Freinet, que na época eram famosas. As crianças trabalham de manhã na tipografia. Todos os livros de leitura usados na escola são confeccionados na tipografia da escola.

Tecelagem: A oficina de tecelagem foi instalada com o dinheiro arrecadado pelos próprios alunos em uma festa escolar. Os alunos visitaram, com os professores, uma fábrica de tecidos, onde colheram ensinamentos até montarem a própria oficina. Não há professor especializado. Todos aprendem o trabalho. Além da oficina, todas as classes possuem pequenos teares, e as crianças menores tecem quando desejam.

Marcenaria: A oficina de marcenaria era equipada com máquinas simples, de uso manual. Os trabalhos da marcenaria têm sempre um fim prático, quando há necessidade de aparelhos para as demais oficinas, de prateleiras, casinhas, etc.

Criação de Animais



Existem muitos animais na escola e o trabalho de limpeza e distribuição de água e alimentos é feito na hora dos recreios.

O trabalho é feito com muita dedicação e responsabilidade. Existem aquelas crianças que verificam se os animais estão bem tratados. Dentre outros existe um pombal, o cãozinho Pitou, a cabra Bichette e a ovelha Blanchette.

Os alunos, nas oficinas de marcenaria, construíram um estábulo moderno para a cabra e a ovelha, a casinha do Pitu e o pombal.

Jardinagem

Cada criança possui seu espaço no jardim, onde pode realizar as experiências que desejar. Podem cultivar seu jardim durante os recreios e nas horas consagradas ao trabalho manual. Com as crianças pequenas os jardins pequenos são individuais. A partir dos oito anos, formam-se grupos e o trabalho é realizado em equipes. Geralmente, os alunos com mais de 12 anos perdem o interesse pela jardinagem.

Atividades artísticas

Teatro: Mensalmente há uma sessão teatral, na qual as crianças se ocupam de tudo: das peças, dos cenários, das vestimentas.

Desenho e pintura: as próprias crianças decoram a escola. Existem frisos por toda parte, com ilustrações feitas pelas crianças, sobre assuntos dos centros de interesse. As próprias crianças fazem as ilustrações do jornal.

Música: A música é uma das artes mais trabalhadas na escola. Na foto à frente vê-se a “orquestra dos pequeninos”. É apenas pouco mais do que uma bandinha rítmica, acompanhada ao piano, mas onde as crianças desenvolvem suas primeiras qualidades musicais. O canto também é utilizado em todas as turmas.

Literatura - hora da história: As crianças ficam atentas, ouvindo as histórias contadas pela professora. A história pode ser dramatizada ou servir de tema para pinturas.

Atividade Livre

Corresponde ao trabalho pessoal, atividade espontânea em busca de um fim, livremente escolhido. Isso exige que o professor aconselhe, oriente, coordene as atividades, inclusive impedindo os instáveis de atrapalharem os colegas.

As crianças tanto podem realizar trabalhos individuais ou colaborar nos trabalhos coletivos. Todos os momentos são oportunos, mas o professor poderá consagrar momentos especiais para estas atividades, estimulando a imaginação criadora, questionando-as sobre seus projetos, etc. Para isso deve haver um lugar apropriado, com materiais adequados para que as crianças encontrem o que

necessitam para as suas realizações.

Jogos Educativos

São atividades que levam as crianças a brincarem com objetos coloridos, imagens, cartões que dão lugar a exercícios de associação de idéias, leitura, cálculo, além de jogos de gramática, ciências naturais, geografia e história. São muitas vezes aplicados nos laboratórios e oficinas, onde cada qual trabalha segundo sua capacidade e onde a produção de cada um é verificada por um professor competente.

Centros de Interesse

Decroly propôs que o ensino se desenvolva por CENTROS DE INTERESSE. Os conhecimentos não se apresentarão classificados por disciplinas, em quadros lógicos formais, que carecem de maior significação para o aluno.

Propõe criar um laço entre as disciplinas, para fazê-las convergir ou divergir de um mesmo centro, tendo-se sempre em conta o INTERESSE da criança, que, segundo ele, é a alavanca de tudo.

O programa não terá uma seriação obrigatória de elementos, mas se fundará sobre interesses médios e gerais da criança na idade escolar.

EXEMPLO: Tomado um assunto, como por exemplo, “ALIMENTAÇÃO”, isso levará a estudar a alimentação comum, habitual das crianças, a origem dos alimentos e sua classificação, seu preço, de onde vêm, quem produz, como se preparam, onde se preparam, quem os prepara.

Tal seja o desenvolvimento da classe e a curiosidade, livremente manifestada pelas crianças, o assunto exigirá noções de geografia, história, ciências naturais, higiene, moral, civismo. O cálculo, a redação escrita, o desenho, os trabalhos manuais aí intervirão a cada passo, em exercícios mais ou menos seriados, não em aulas separadas.

Um centro de interesse dá origem a outros, que a ele se prendam: o estudo da alimentação leva ao do pão, do leite, da manteiga, do arroz, etc.

As Três Fases de Cada Centro

Propõe três etapas fundamentais no tratamento de qualquer assunto:

a) OBSERVAÇÃO: os exercícios de observação, dizia ele, são para mim o meio de pôr em movimento as demais atividades mentais e formam a base racional de todos os exercícios.

Observar leva a comparar, a medir, a pesar, a contar; são os exercícios satélites, como lhes chama Decroly, e de que o mestre deve saber utilizar-se com proveito.

b) ASSOCIAÇÃO: depois de observar, levar a associar as noções recebidas. Os exercícios de associação podem abranger 4 aspectos:

1. Os que se refiram a objetos e fatos considerados do ponto de vista atual, mas longínquos. Por exemplo: o estudo da habitação pode levar a pensar nas casas dos chineses e dos esquimós e nos arranha-céus da América. Aparece a orientação e o mapa, e assim os estudos da Geografia via interesses.

2. Os que se refiram ao exame da matéria do ponto de vista temporal, permitindo a comparação do estado presente com o de nossos antepassados. São os exercícios de associação no tempo, ou seja, da história.

O estudo da habitação pode levar a indagar como eram as casas de outrora, cinquenta, cem ou mais anos atrás.

3. Os que se referem às associações relativas à adequação do meio às necessidades do homem, as matérias-primas, sua utilização e aplicações industriais.
4. Finalmente as que se referem às questões de causa e efeito, às indagações do porquê e como irão assim se impondo aos hábitos de pensar dos alunos.

c) EXPRESSÃO: a expressão, para Decroly, significa tudo que permite a manifestação do pensamento de modo acessível aos demais. A palavra, a escrita, o desenho, o trabalho manual, as dramatizações em geral. São formas de expressão, quando relacionadas com um centro.

A ideia básica de Decroly é criar um laço entre as disciplinas, fazendo-as convergir ou divergir para um mesmo centro, dentro do interesse da criança. A criança estuda os conteúdos de forma totalmente integrada e com grande interesse e participação.

As idéias de Decroly, estão em perfeita sintonia com as idéias de Rousseau, Pestalozzi e Froebel. Coloca a criança em contato direto com a Natureza, trabalha com conteúdos integrados, eliminando as aulas isoladas sem nenhuma sequência lógica para a criança.